
EDITORIAL

Prezados Pesquisadores, Acadêmicos, Dirigentes e Comunidade Empresarial,

É com satisfação que nós, da Faculdade de Ciências Empresariais, da Universidade Fumec, apresentamos à comunidade acadêmica e empresarial a nova edição da REVISTA PRETEXTO dando seqüência ao seu processo de transformação.

O artigo inicial deste número é “Mudanças organizacionais com a implantação do sistema de gestão ambiental: o caso da usina de Monlevade, da Belgo Acelor”, de Christiane de Miranda e Silva Correia e Zélia Miranda Kilimnik. As autoras analisam a tendência contemporânea de exigências, por parte dos *stakeholders*, de maior qualidade ambiental, o que força as organizações a implementar medidas de gestão ambiental. A adoção da ISO 14001, apesar de exigir mudanças nas formas de gestão, traz ganhos para a imagem da organização analisada, a Usina de Monlevade, da Belgo Arcelor. Conclui-se que o Sistema de Gestão Ambiental gerou mudanças, mas favoreceu o aumento do valor agregado.

O artigo “Reputação corporativa e a comunicação boca-a-boca: uma interdependência inequívoca”, de Fábio Luizari Artoni e Patricia Regina Caldeira Daré, analisa o crescimento da comunicação boca-a-boca, considerada como idônea e espontânea, livre do controle organizacional. Este tipo de comunicação pode beneficiar ou prejudicar uma empresa, influenciando na decisão de compra, uma vez que os conceitos de imagem e de reputação estão inter-relacionados. Cabe às empresas avaliar o risco em usar ou não a comunicação boca-a-boca.

Luciano Silva Gomes analisa um fenômeno crescente a partir do final do século XX, a aliança estratégica entre corporações. O artigo “Aliança estratégica: a parceria entre Nokia e Gradiente” aborda a

parceria estabelecida entre ambas com o objetivo de atuar no segmento de telefonia celular. O autor realiza um estudo de caso, em que aprofunda a análise da aliança estratégica das duas empresas, relatando o sucesso atingido e a realização de novas alianças pela Gradiente.

Em “Percepções de um grupo de trabalhadores sobre as transformações no mundo do trabalho”, Thiago Jardim Patias, Dinarte Belato e Pelayo Munhoz Olea enfocam as transformações a que as empresas, pressionadas pela globalização, têm que efetuar em seus sistemas de trabalho acompanhando as mudanças do capitalismo e a acumulação flexível. O artigo revela as contradições, na percepção do mundo do trabalho, da influência da tecnologia e da necessidade ou não de flexibilização das relações trabalhistas, de um grupo de trabalhadores qualificados.

O artigo “Gestão de acidentes de trabalho em uma empresa frigorífica: um estudo de caso”, de Gilberto Cifuentes Dias Araújo e Marlusa Gosling, investiga as causas do alto número de acidentes de trabalho em empresas frigoríficas. Em sua maioria, provocados por desconhecimento ou descumprimento das normas relativas à segurança no trabalho, pela falta de equipamentos, pela precária atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), pela falta de cuidados mínimos com a segurança e saúde dos operários, o que provoca acidentes, doenças profissionais e perda de dias de trabalho.

Boa leitura,

Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho
Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira
Prof. Dr. Mário Teixeira Reis Neto

Universidade FUMEC